

## **Intervenção oficial no mercado de arroz desestimula o plantio**

*Neila Baldi*

A suspensão das exportações de arroz como forma de controle de inflação poderá provocar a redução do plantio na próxima safra, além de inibir a formação de um mercado que até então o Brasil estava fora. Diante de crise de oferta internacional do cereal, o País espera comercializar com o exterior entre 600 a 1 milhão de toneladas na safra atual. Analistas de mercado temem também que uma intervenção no mercado de arroz possa ser "apenas o início" de outras, que atingiriam outros produtos, como o milho, por exemplo.

Até o momento, o governo afirmou apenas que não irá negociar seus estoques - da ordem de 1,3 milhão de toneladas - com outros países, sobretudo da África e da América do Sul, que já haviam manifestado o interesse em 500 mil toneladas. Em reunião com representantes da cadeia produtiva do arroz, o governo negociou a venda de 55 mil toneladas dos estoques públicos com o objetivo de regular o mercado nacional. A primeira oferta, será em 5 de maio, com um preço de abertura de R\$ 28,00 por saca de 50 kg de arroz tipo 1 com rendimento 58/10. O volume a ser ofertado em outros leilões será definido após a avaliação do resultado da primeira operação pelo Ministério da Agricultura e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

### **Preocupação**

A notícia de que o governo poderá intervir no mercado e barrar as exportações gerou muita preocupação. "E se o governo intervir em todo o mercado?", questionou Jair Almeida, da Exponente Corretora de Mercadorias. A empresa já estava negociando alguns volumes para o Egito, Inglaterra e Costa Rica. "É uma oportunidade única para o Brasil. Se ele não exportar, a Argentina e o Uruguai ficam sozinhos em um mercado demandado", afirma. Tradicionalmente os países do Mercosul exportam entre 700 mil a 1 milhão de toneladas ao ano para o Brasil, mas com a alta dos preços internacionais especialistas apostam na queda.

As exportações do Brasil ainda eram incipientes. Apenas neste ano o País recebeu pedidos de arroz inteiro e parboilizado. O Rio Grande do Sul recebeu, no mês passado, missão do Oriente Médio, interessada em amostras do produto. Também a Costa Rica manifestou interesse de comprar até 200 mil toneladas do cereal gaúcho. Para analistas, muitas tradings estavam fazendo parcerias com fornecedores e até estocando produto próximo ao Porto de Rio Grande.

Almeida lembra que a previsão de especialistas mundiais é que os preços mantenham-se firmes por três a cinco anos, diante da crise de oferta. Os estoques mundiais são os mais baixos desde 1984.

O secretário-executivo do Sindicato das Indústrias de Arroz do Rio Grande do Sul (Sindarroz), César Gazzaneo, lembra que a aceleração das exportações ocorreu em função da escalada do preço mundial. Em 12 meses, por exemplo, a cotação na Tailândia - país que baliza o mercado internacional - subiu mais de 150%. "Com a situação atual ninguém sabe mais o potencial, apesar dos gargalos de logística", afirma. O País sempre quis ser "vendedor" e agora está em uma situação privilegiada, afirmou.

O analista Élcio Bento, da Safras & Mercado, lembra que há quatro anos os produtores arcam com a retração dos preços. A intervenção do governo justamente agora poderá se refletir em uma redução no plantio da safra 2008/09. Bento lembra que, mesmo que o País exporte, ainda sobrarão estoques. Pelos seus cálculos, se o volume importado cair de 1 milhão (do ano passado) para 700 mil toneladas e o Brasil exportar a mesma quantidade (no ano passado foram 450 mil toneladas), o estoque final ficará em 1 milhão de toneladas - o desta safra foi 1,8 milhão de toneladas. "A suspensão das exportações repete providência da Argentina em relação ao trigo", diz o analista.

Para a economista Amarylis Romano, da Tendências, a medida serve para mostrar que "está atendo à escalada de preços". Mas, na sua avaliação, desnecessária, uma vez que as exportações brasileiras de arroz são pequenas. No entanto, assim como outros analistas, ela teme que a medida possa representar um risco para outros segmentos. "Se começar a fazer

isso, pode gerar um medo, já que o produtor está descapitalizado". Ela lembra que o milho poderia ser um dos "próximos alvos" do governo.

### PEQUENO EXCEDENTE

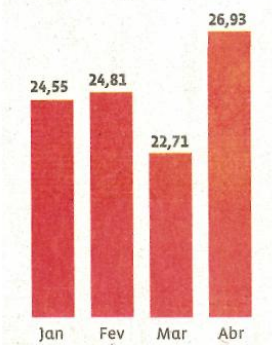
Oferta e demanda de arroz em casca no Brasil

Ano comercial	04/03	05/04	06/05	07/08	08/09
Estoque inicial (01/03)	1.000	2.707	3.370	2.840	1.895
Produção	12.830	13.026	11.850	11.485	12.116
Importação	1.100	729	830	1.000	700
Suprimento	14.930	16.462	16.050	15.325	14.711
Consumo total	12.200	12.713	12.830	12.950	13.000
Exportação	24	380	380	480	700
Estoque final (28/02)	2.707	3.370	2.840	1.895	1.011

Fonte: Safras & Mercado

### EM ALTA

Valorização do arroz no mercado interno (em R\$ por saca)



Fonte: Safras & Mercado

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 25, 26 e 27 abr. 2008, Agronegócio, p. C3